



Província Nossa Senhora Aparecida

CELEBRAÇÃO DE ABERTURA DO CENTENÁRIO MISSIONÁRIO

No dia 14 de novembro de 2020,



as Irmãs das diversas Comunidades da Congregação, missionárias em 11 Países,



participaram da missa de abertura do Centenário Missionário SMR, presidida por Frei Moisés de Oliveira Coelho.



Devido à Pandemia a celebração foi restrita e transmitida pelo canal do Youtube, diretamente da

Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Sena Madureira. A Celebração foi precedida pela mensagem da Priora geral, Irmã Nadia Padovan.

Na Sede provincial NSA, estiveram representadas as Comunidades Nossa Senhora das Dores, Maria de Nazaré, Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora do Silêncio.

Tendo participado da celebração eucarística pela manhã, as Irmãs se reuniram à tarde para continuar celebrando através do subsídio preparado para este dia. Durante a celebração as Irmãs



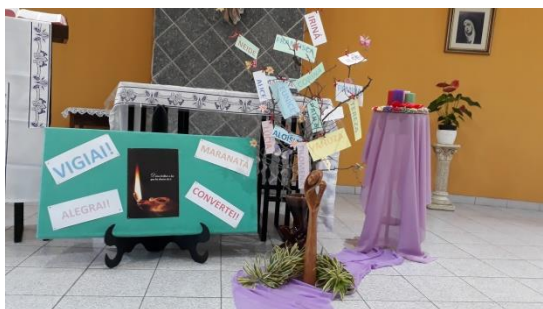
partilharam sobre o significado da nossa presença missionária na América Latina e agradeceram a Deus pela alegria da vocação de cada Serva de Maria Reparadora que continua dizendo Sim a este projeto de vida e de amor difundido em prol do Reino.



RETIRO DO ADVENTO E NATAL

**“Ouvimos, vimos,
contemplamos, apalpamos o
Verbo da Vida: Maranatha”**

No Retiro do Advento & Natal deste ano 2020, as Irmãs das Comunidades do Rio de Janeiro



foram convidadas a mergulhar na mística da Encarnação, uma vez que o nascimento de Jesus em Belém de Judá já inaugura a plenitude dos tempos.

Iniciando no Domingo à noite, dia 29/12, e prosseguindo até à noite do dia 30 de novembro, com a presença de algumas Irmãs da Comunidade Nossa Senhora do



Rosário, Nossa Senhora Aparecida e da Comunidade Maria Mãe da Vida, Irmã Isa Nunes apresentou-lhes a proposta de rezar, em 24

horas, os Quatro Domingos do Advento e o Natal do Senhor.

Como introdução, cada Irmã foi convidada a sintonizar-se com o tempo do Advento que se iniciava neste dia. Tempo de espera do Salvador, de preparação pessoal para acolhê-lo e o convite de se viver não somente a celebração do Natal de Jesus, mas também a sua vinda no final dos tempos.

Foi feita uma celebração penitencial, onde cada Irmã, com o símbolo que escolheu, pediu perdão, concluindo a manhã da segunda feira.

A coroa de Natal ajudou a



sinalizar a cada reflexão proposta dos quatro Domingos que compõem este Tempo.

A vigília proposta do primeiro Domingo é maior atenção em amar com gestos concretos.

A preparação que a segunda semana convoca através de João Batista é, sobretudo, enxergar a interioridade pessoal e o que se faz necessário mudar para que Cristo habite o coração. Com os textos propostos para o aprofundamento, foi terminada a manhã. Tendo sido introduzida a terceira semana que convida à



Província Nossa Senhora Aparecida

alegria pela fidelidade de Deus que vive em nosso meio.

À tarde foi introduzida a quarta



semana quando celebramos o Natal. Iniciando com o texto da anunciação do Senhor e o pedido para que cada Irmã trouxesse uma “palhinha” = oferta para compor a manjedoura durante a partilha e a celebração conclusiva à noite. Com simplicidade, cada Irmã partilhou sobre a simbologia do da “casa” interior de cada uma e como pretende receber o Salvador na própria vida.



E concluiu-se com a ação de graças a Deus por sua misericórdia infinita, pelas iluminações desse retiro e por Irmã Isa que abriu com chave de ouro o nosso tempo de Advento e Natal!

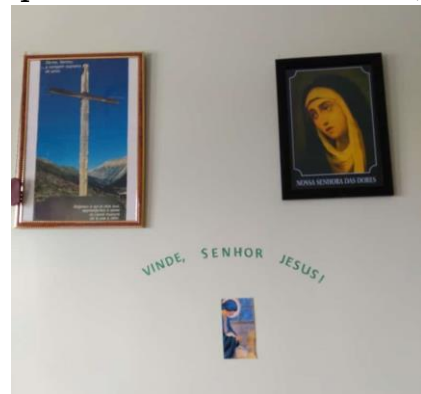
Ir. Tereza M. Lacerda

«ALARGUE O ESPAÇO DA TUA TENDA...» (Is 54,2)

Mais uma vez o Advento vem ao



nosso encontro, e com ele o convite para continuar ampliando espaços para Deus em nossa vida. Uma oportunidade a mais para escutar profundamente a Palavra, sua promessa de Nova Vida, de



um novo ânimo, uma nova esperança, com Maria, onde Deus encontrou ecos de eternidade. “Alarga o espaço da tua tenda... sem olhar as despesas, estenda sem medo as cortinas das tuas moradas, alonga as cordas, reforça as estacas...” (Is 54,2).



Província Nossa Senhora Aparecida

O melhor do Deus que vem é que Ele se manifesta de maneiras inesperadas: desfaz certezas, rompe convenções, renova sonhos. A esperança abre passagem por onde menos esperamos. E Deus continua aparecendo, se manifestando onde e quando ninguém espera. Ele é a eterna surpresa!

Para “conhecer” a realidade e a verdade do Advento precisamos de olhos novos e de um coração novo. É no traçado das horas e dos dias que Deus prepara sempre sua novidade, a sua surpresa, o seu Dom, fazendo-nos levantar de novo e retomar o caminho, com renovada e ativa esperança.

Precisamos conservar límpidos os olhos, prontos para receber a maravilha que está germinando na nossa vida, na vida do mundo. O Advento quer reafirmar a possibilidade de uma alternativa, da chegada do inesperado, porque é Boa Nova, é evangelho.

É nessa direção que o “tempo do Advento”, centrado n’Aquele que vem, que já está no meio de nós e que virá, mobiliza e reordena todas as dimensões da vida e propõe caminho de humanização... porque “a Palavra se fez carne e habitou entre nós”.

O DESEJO DE CONTEMPLAR A DEUS

Este belíssimo texto de Santo Anselmo, Bispo do século XII, nos revela de modo comovente a sede de Deus que todos temos. Tentar

esconder tal sede é desumanizar-se; reconhecê-la e procurar saciá-la é ser mais humano e caminhar para a plenitude.

«Vamos, coragem, pobre homem! Foge um pouco de tuas ocupações. Esconde-te um instante do tumulto dos teus pensamentos. Põe de parte os cuidados que te absorvem e livrate das preocupações que te afligem. Dá um pouco de tempo a Deus e repousa nele.

Entre no íntimo de tua alma, afasta tudo de ti, exceto Deus ou o que possa ajudar-te a procurá-lo; fecha a porta e põe-te à procura. Agora fala, meu coração, abre-te e diz a Deus: Busco a vossa face; Senhor, é a vossa face que eu procuro (cf. Sl 26,8).

E agora, Senhor, meu Deus, ensina a meu coração onde e como vos procurar, onde e como vos encontrar.

Senhor, se não estais aqui, se estais ausente, onde vos procurarei? E se estais em toda parte, por que não vos encontro presente? É certo que habitais numa luz inacessível, mas onde está essa luz inacessível e como chegarei a ela? Quem me conduzirá e nela me introduzirá, para que nela eu vos veja? E depois, com que sinais e sob que aspectos vos devo procurar? Nunca vos vi, Senhor meu Deus, não conheço a vossa face.

Que pode fazer, altíssimo Senhor, que pode fazer este exilado longe de vós? Que pode fazer este vosso



Província Nossa Senhora Aparecida

servo, sedento do vosso amor, mas tão longe da vossa presença? Aspira ver-vos, mas vossa face se esconde inteiramente dele? Deseja aproximar-se de vós, mas vossa morada é inacessível. Aspira encontrar-vos, mas não sabe onde estais. Tenta procurar-vos, mas desconhece a vossa face.

Senhor, vós sois o meu Deus, o meu Senhor, e nunca vos vi. Vós me criastes e redimistes, destem todos os meus bens e ainda não vos conheço. Fui criado para vos ver e ainda não fiz aquilo para que fui criado.

E vós, Senhor, até quando? Até quando, Senhor, nos esqueceréis, até quando nos ocultareis a vossa face? Quando nos olhareis e nos ouvireis? Quando iluminareis os



nossos olhos, e nos mostrareis a

vossa face? Quando voltareis a nós?

Olhai-nos, Senhor, ouvi-nos e mostrai-vos a nós. Dai-nos novamente a vossa presença para sermos felizes, pois sem vós somos tão infelizes! Tende piedade dos rudes esforços que fazemos para alcançar-vos, nós que nada podemos sem vós.

Ensinai-nos a vos procurar e mostrai-vos quando vos procuro; pois não posso procurar-vos se não me ensinaiis nem encontrar-vos se não vos mostrais. Que desejando eu vos procure, procurando vos deseje, amando vos encontre, e encontrando vos ame».

Nossa sede de Absoluto, que nos habita desde sempre, mergulhou nesse momento orante e nos preparou para a jornada do dia seguinte, onde fomos convidadas a contemplar nossa Tenda, com os seguintes passos: Oração e Adoração; meditação, com áudio e reflexão do Fr. Davi, nos ajudando a aprofundar o tema do Advento e nos propondo quatro prioridades para vivenciarmos este rico momento:

- Rezar – somos seres orantes e não multiplicadoras de palavras;
- Amar – o que dá sentido a nossa vida, relações, missão;
- Perdoar – o perdão nos cura e nos coloca de novo no coração de Deus, nos reconciliando conosco mesmas, com as outras



Província Nossa Senhora Aparecida

peças, com o Criado... como rezar com o coração ferido;

➤ Esperar – cultivar a paciência, a esperança, o reinventar nossa vida, nossa vida de relação, nossa vida neste tempo de pandemia. Isso tudo nos ajudará a “alargar o espaço... alongar as cordas... reforçar as estacas... da nossa tenda”, a viver nossa vida consagrada no hoje da nossa história, como Maria.

Fomos alimentadas pela Palavra à luz dos seguintes textos bíblicos: Is 54,2s; Mt 18,21s; Pv 19,2s; Ap 3,20s; Lc 6, 47s; 1,38ss e o Epílogo Constituições número 168.

Buscamos viver este dia, mergulhadas no grande silêncio contemplativo e que quer ser ativo, de tudo o que nos foi proposto, para que o espaço da Tenda de cada uma se torne o espaço onde o Senhor possa nos encontrar e Nele, cada uma de nós, possa encontrar a irmã, o irmão. Onde ninguém se sinta excluído da Tenda do nosso coração e do serviço do Reino.

O nosso dia, foi concluído com a partilha de quanto Deus realizou em cada uma de nós. Depois, juntas, participamos da Missa na paróquia São Paulo Apóstolo.

Nossa gratidão a Deus pelas maravilhas que fez e faz em CADA UMA de nós e na humanidade, “Nossa gratidão será eterna.” (M. Elisa)

Retiro comunitário – 04/12 à noite-05/12 o dia todo com a Comunidade Nossa Senhora das Dores Capinzal SC.

Ir. Irma T. Pizoni

EDUCAÇÃO EM REDE

“O verdadeiro serviço à educação é a educação ao serviço”¹.

Ter presente o conceito da palavra, “**Rede**”, é fundamental para melhor entendimento do seu significado, que se pretende apresentar neste texto.

O termo rede é utilizado aqui como forma de trabalho que possibilita maior proximidade de interações, construção de vínculos horizontais de interdependência, complementariedade, compartilhamento



de objetivos, de ações conjunta entre as Unidades da Missão Educativa das Servas de Maria

¹ Cf.

<https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/instrumentum-laboris-pt.pdf>. P.15.



Província Nossa Senhora Aparecida

Reparadoras (SMR), das Províncias: Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Guadalupe. Pois o trabalho em rede, além de aumentar a capilaridade das ações, possibilita outras vantagens como, troca de experiências, entre ajuda, soma de forças na missão, entre outros aspectos.

Logo da Rede Reparadoras



As SMR vêm trabalhando em Rede com as Unidades Educativas, buscando responder as demandas deste novo século e às exortações do Papa Francisco. Assim, as Irmãs de ambas Províncias, objetivando revigorar a Missão Educativa e, ao mesmo tempo, comungar com os anseios da Igreja, representada pelo Papa Francisco, que vem demonstrando preocupação com a Educação da humanidade. Na sua mensagem para o lançamento do *Pacto*

Educativo global, o Papa propôs alguns princípios que, segundo Ele, são indispensáveis para a formação de um novo humanismo. O primeiro deles é o da Educação. “Enfatiza fortemente a urgência de estabelecer uma ‘vila da educação’, na qual são feitos esforços para criar uma **rede** de relações humanas e abertas. Acrescentou também que tal tarefa não será possível sem a ativação, por parte de todos, de uma tríplice coragem: em primeiro lugar a coragem de colocar a pessoa no centro; em segundo lugar, a coragem de investir as melhores energias com criatividade e responsabilidade; em terceiro, a coragem de formar as pessoas disponíveis para o serviço da comunidade”²

Hannah Arendt, “A educação é o momento que decide se nós amamos suficientemente o mundo para assumir a responsabilidade e assim salvá-lo da ruína, que é inevitável sem a renovação, sem a chegada de novos seres, de jovens”³.

O próprio Papa vem desenvolvendo eventos mediante a Congresso Mundial (2015), encontros com Educadores, lançamentos de documentos, subsídios, entre outros, material orientativo, com

² Cf.

<https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/instrumentum-laboris-pt.pdf>, p.15.

³ Cf.

<https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/instrumentum-laboris-pt.pdf>, p.15.



Província Nossa Senhora Aparecida

propostas concretas que auxiliem na formação de pessoas conscientes, capazes de criar uma nova cultura humanitária e ecológica.

Educação é um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história. (Papa Francisco).

Em relação à rede Reparadoras, as Províncias NSA e NSG iniciaram o trabalho conjunto através da Equipe Educativa, que iniciaram realizando reuniões



para tecer ideias sobre a possibilidade de construir um mesmo Projeto Educativo, para todas as Unidades Educativas das duas Províncias. Foram dados passos significativos, ampliando o trabalho, envolvendo quatro setores (Pedagógico, Pastoral, Social e Administrativo), realizado encontro, no Centro de Espiritualidade, “Maria Mãe da Vida”, Rio de Janeiro, com Irmãs, Diretoras Pedagógicas, Serviço Social e Pastoral, assessorado pelo Pe. Rogério Ferraz Andrade. Em 2020, mais uma vez, a Equipe reunida no CEA, com Pe. Rogério

foi programado um Encontro com os setores citados acima e com a participação dos coordenadores das Unidades Educativas, das duas Províncias. Porém, com a intrusa “Pandemia”, o encontro foi adiado, mas a Equipe deu continuidade aos trabalhos da Rede realizando reuniões virtuais com as Diretoras e com Pe. Rogério.

Para Assessor da Rede Reparadoras, está sendo contratado, o Pe. Rogério, pela rica experiência, competência, nesta ação.

Diante dos apelos, como SMR não se pode omitir, muito menos deixar de continuar com a Missão Educativa, uma vez que, a Congregação foi gerada com ela e por ela. Além do mais tem como fundadora, Elisa Andreoli, que tinha o DNA da Educação na alma e nos deixou este legado como uma pérola preciosa, como um valor imortal, por se tratar de humanizar e promover pessoas, com todas as suas peculiaridades. Trabalhar em Rede implica: em novo modo de articular as atividades educativas; construir espaços, de encontros e ações conjunta; ser capaz de olhar para fora, porque o trabalho em rede não tem sentido trabalhar somente para si, fechado em si, isto, na concepção de mundo de hoje não cabe mais; envolver-se com as diversidades e aprender mutuamente; tecer cumplicidade e força; necessidade de animação, de coordenação e transparência; relações de poder X relações dialógicas.



Província Nossa Senhora Aparecida

A Equipe Educativa de ambas Províncias vem tecendo este caminho, com esperança e fé, porém com certas preocupações,



visto que perdeu-se tempo e forças ao longo dos anos, talvez por deixar morrer o valor desta pérola, enquanto missão. Como diz Malala, “Façamos nosso futuro hoje e, de nossos sonhos, a realidade de amanhã”. Se hoje a realidade educativa está assim, foi porque no ontem não se soube sonhar... Trabalhar em rede envolve uma cultura e uma visão de transformação. Há uma frase que diz: povo sem identidade é povo sem história. A missão Educativa, Sanitária e Pastoral sempre foi a forte marca de identidade das SMR. E no futuro? De certa forma (SMR), vem trabalhando em Rede desde a fundação da Congregação, mediada por Elisa Andreoli, sensível às demandas reais, se dedicou à missão educativa, preferencialmente com crianças, pobres e órfãs, de sua época, na Itália e também em locais sem fronteiras. Exemplo disso, foi o envio de Irmãs para Sena Madureira, Acre em uma

realidade emergente da falta de missionários e missionárias. Em 1921, Acre demandava presença de Religiosos/as para a Evangelização. Uma terra distante e desprovida de conforto, uma realidade dura, onde o povo era explorado na extração do látex. Como se sabe, o ciclo da borracha viveu seu auge entre 1879 a 1912, tendo depois experimentado uma sobrevida entre 1942 e 1945 durante a II Guerra Mundial (1939-1945). Quando as Irmãs chegaram no Acre, já havia acabado o ciclo, denominado do ouro da Borracha.

Dentro deste contexto, as Irmãs: Constantina Gian, Rosária Vettorato, Mercedes Andreello, Maghierita Dametto, Ester Bressan e a Postulante – Augusta Franceschi, cheias de coragem, fé e esperança de realizar a evangelização, bem no coração da



floresta, iniciaram a missão praticamente com boa vontade. Não tinham casa, não tinham escola para lecionar. Tudo que elas tinham eram saber caminhar acreditando que para Deus tudo é



possível⁴ Foram cedidos espaços para morar e realizar as atividades por muito anos. Assim, passo a passo, como operárias na grande messe de Cristo foram construindo a rede, no envolvimento de uma cultura, de fé e de uma visão de transformação do possível, aparentemente impossível. Tanto é que conseguiram expandir a missão Educativa e de Saúde para outras regiões do Estado do Acre, Sudeste, e Sul do Brasil. Hoje, presente também em outros países da América Latina.

Durante o século XX, a missão educativa da Congregação, se expandiu na Itália e no Brasil, de forma expressiva, através de grandes obras, isto é, Colégios e Hospitais. Em cada Unidade, as comunidades eram constituídas com grande número de Irmãs, todas dedicadas na prestação de serviços à Educação, Saúde e Pastoral. Esta missão devia responder às demandas do século. Pois

“Educar é sempre um ato de esperança que convida à participação transformando a lógica estéril e paralisadora da indiferença numa lógica diferente, capaz de acolher a nossa pertença comum”.

Em fim, “É tempo de olhar em frente com coragem e esperança. Que, para isso, nos sustente a convicção de que habita na educação a semente da

esperança: uma esperança de paz e justiça; uma esperança de beleza, de bondade; uma esperança de harmonia social!” Que as SMR possam, com a Graça de Deus, continuar com vivacidade, a missão Educativa educando hoje e amanhã com



paixão que se renova a cada dia, a exemplo de Maria, a Educadora por excelência.

*Comunidade Elisa Andreoli –
Florianópolis, SC*

HOSPITAL RECEBE INTENSIFICADOR DE IMAGEM

Neste ano de 2020, o Hospital



Nossa Senhora das Dores adquiriu alguns Equipamentos para melhoria no atendimento à Saúde da população, entre eles

⁴ Cf. Mt 19,26.



Província Nossa Senhora Aparecida

um intensificador de Imagem, que auxiliará a equipe médica na realização de intervenções cirúrgicas, com a tecnologia de imagem em alta resolução em tempo real. Com a graça a Deus estamos fazendo melhorias no Hospital, atualmente na construção da subestação e o gerador de energia elétrica. A Direção do Hospital Nossa



Senhora das Dores agradece a todos o que colaboraram para que pudéssemos dar continuidade à missão de cuidar da vida.

Irmã Adelaide Frigo

HORA DE REPARAÇÃO



Neste dia 12 de dezembro, festa de Nossa Senhora de Guadalupe,

protetora da América Latina e do grupo da Associação Nossa Senhora das Dores de Capinzal, a Comunidade das irmãs preparou a hora de Reparação realizada na Paróquia, onde rezamos e refletimos sobre a Virgem de



*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

precisando de oração. Foi um momento muito bonito de oração



à Virgem Guadalupana.

Irmã Adelaide Frigo

Celebração da Vida



Novembro

- 12. Ir. Maria Antônia Lanhi
- 15. Ir. M. Catarina Figueredo
- 16. Vanusa Barboza – Pré-noviça
- 18. Ir. M. Nilva Toaldo
- 19. Ir. M. Odete Dambrós
- 22. Ir. M. Eunice A. Campos
- 24. Ir. M. de Fátima Nascimento
- 24. Ir. M. Ilse C. Reichert
- 25. Ir. M. Diva Martini
- 26. Ir. M. Jessica J. Diaz Castro
- 26. Ir. M. Nadia Padovan
- 30. Ir. M. Graciema Eva Lanhi

Dezembro

- 04. Ir. M. Nadia Reck
- 15. Ir. M. Aloisia Segalin
- 26. Vanessa Ribeiro (Noviça)
- 31. Ir. M. Marlene O. Matos

Partiram para a Casa do Pai

† 10/12/2020 – Dozolina Grezele Zen

† 14/12/2020 – Gilberto, sobrinho da Irmã Diva Martini.

Mensagem de Natal

Queridas Irmãs,

Que a celebração deste Natal, tão diferente dos anteriores, possa resplandecer a LUZ verdadeira que é JESUS.



Seja ELE o Clarão que a Humanidade precisa para ver que todos somos Irmãos e Irmãs. Luminosos olhares à nossa volta neste Natal e Ano Novo que se aproxima!

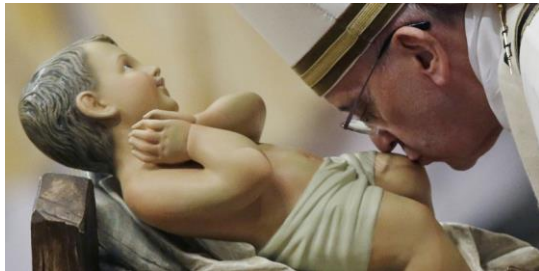
Abençoado e esperançoso Ano Centenário 2021!

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



HOMILIA DO PAPA NA NOITE DE NATAL DE 2020

Nesta noite, cumpre-se a grande profecia de Isaías: «Um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado» (Is 9, 5).



Um filho nos foi dado. Com frequência se ouve dizer que a maior alegria da vida é o nascimento duma criança. É algo de extraordinário, que muda tudo, desencadeia energias inesperadas e faz ultrapassar fadigas, incômodos e noites sem dormir, porque traz uma felicidade indescritível na posse da qual nada é demasiado pesado. Assim é o Natal: o nascimento de Jesus é a novidade que nos permite renascer dentro, cada ano, encontrando n'Ele força para enfrentar todas as provações. Sim, porque Jesus nasce para nós: para mim, para ti, para cada um. A preposição «para» reaparece várias vezes nesta noite santa: «um menino nasceu para nós», profetizou Isaías; «hoje nasceu para nós o Salvador», repetimos no Salmo Responsorial; Jesus «entregou-Se por nós» (Tit 2, 14), proclamou

São Paulo; e, no Evangelho, o anjo anunciou «hoje nasceu para vós um Salvador» (Lc 2, 11).

Mas, esta locução «para nós» que nos quer dizer? Que o Filho de Deus, o Bendito por natureza, vem fazer-nos filhos benditos por graça. Sim, Deus vem ao mundo como filho para nos tornar filhos de Deus. Que dom maravilhoso! Hoje Deus deixa-nos maravilhados, ao dizer a cada um de nós: «Tu és uma maravilha». Irmã, irmão, não desanimes! Estás tentado a sentir-te como um erro? Deus diz-te: «Não é verdade! És meu filho». Tens a sensação de não estar à altura, temor de ser inapto, medo de não sair do túnel da provação? Deus diz-te: «Coragem! Estou contigo». Não o diz com palavras, mas fazendo-Se filho como tu e por ti, para te lembrar o ponto de partida de cada renascimento teu: reconhecer-te filho de Deus, filha de Deus. Este é o coração indestrutível da nossa esperança, o núcleo incandescente que sustenta a existência: por baixo das nossas qualidades e defeitos, mais forte do que as feridas e fracassos do passado, os temores e ansiedades face ao futuro, está esta verdade: somos filhos amados. E o amor de Deus por nós não depende nem dependerá jamais de nós: é amor gratuito, pura graça. Esta noite «manifestou-se – disse-nos São Paulo – a graça de Deus» (Tit 2, 11). Nada é mais precioso!



Província Nossa Senhora Aparecida

Um filho nos foi dado. O Pai não nos deu uma coisa qualquer, mas o próprio Filho unigênito, que é toda a sua alegria. Todavia, ao considerarmos a ingratidão do homem para com Deus e a injustiça feita a tantos dos nossos irmãos, surge uma dúvida: o Senhor terá feito bem em dar-nos tanto? E fará bem em confiar ainda em nós? Não estará Ele a sobrestimar-nos?

Sim, sobrestima-nos; e fá-lo porque nos ama a preço da sua vida. Não consegue deixar de nos amar. É feito assim, tão diferente de nós. Sempre nos ama, e com uma amizade maior de quanta possamos ter a nós mesmos. É o seu segredo para entrar no nosso coração. Deus sabe que a única maneira de nos salvar, de nos curar por dentro, é amar-nos. Sabe que só melhoramos acolhendo o seu amor incansável, que não muda, mas muda-nos a nós. Só o amor de Jesus transforma a vida, cura as feridas mais profundas, livra do círculo vicioso insatisfação, irritação e lamento.

Um filho nos foi dado. Na pobre manjedoura de um lúgubre estábulo, está precisamente o Filho de Deus. E aqui levanta-se outra questão: porque veio Ele à luz durante a noite, sem um alojamento digno, na pobreza e enfeitado, quando merecia nascer como o maior rei no mais lindo dos palácios? Por quê? Para nos fazer compreender até onde chega o seu amor pela nossa condição

humana: até tocar com o seu amor concreto a nossa pior miséria. O Filho de Deus nasceu descartado para nos dizer que todo o descartado é filho de Deus. Veio ao mundo como vem ao mundo uma criança débil e frágil, para podermos acolher com ternura as nossas fraquezas. E para nos fazer descobrir uma coisa importante: como em Belém, também conosco Deus gosta de fazer grandes coisas através das nossas pobreza. Colocou toda a nossa salvação na manjedoura de um estábulo, sem temer as nossas pobreza. Deixemos que a sua misericórdia transforme as nossas misérias!

Eis o que quer dizer um filho nasceu para nós. Mas há ainda um «para» que o anjo disse aos pastores: «Isto servirá de sinal para vós: encontrareis um menino (...) deitado numa manjedoura» (Lc 2, 12). Este sinal – o Menino na manjedoura – é também para nós, para nos orientar na vida. Em Belém, que significa «casa do pão», Deus está numa manjedoura, como se nos quisesse lembrar que, para viver, precisamos d'Ele como de pão para a boca. Precisamos de nos deixar permear pelo seu amor gratuito, incansável, concreto. Mas quantas vezes, famintos de divertimento, sucesso e mundanidade, nutrimos a vida com alimentos que não saciam e deixam o vazio dentro! Disto mesmo Se lamentava o Senhor, pela boca do profeta Isaías:



Província Nossa Senhora Aparecida

enquanto o boi e o jumento conhecem a sua manjedoura, nós, seu povo, não O conhecemos a Ele, fonte da nossa vida (cf. Is 1, 2-3). É verdade: insaciáveis de ter, atiramo-nos para muitas manjedouras vãs, esquecendo-nos da manjedoura de Belém. Esta manjedoura, pobre de tudo, mas rica de amor, ensina que o alimento da vida é deixar-se amar por Deus e amar os outros. Dá-nos o exemplo Jesus: Ele, o Verbo de Deus, é infante; não fala, mas oferece a vida. Nós, ao contrário, falamos muito, mas frequentemente somos analfabetos em bondade.

Um filho nos foi dado. Quem tem uma criança pequena, sabe quanto amor e paciência são necessários. É preciso alimentá-la, cuidar dela, limpá-la, ocupar-se da sua fragilidade e das suas necessidades, muitas vezes difíceis de compreender. Um filho faz-nos sentir amados, mas ensina também a amar. Deus nasceu menino para nos impelir a cuidar dos outros. Os seus ternos gemidos fazem-nos compreender como tantos dos nossos caprichos são inúteis. O seu amor desarmado e desarmante lembra-nos que o tempo de que dispomos não serve para nos lamentarmos, mas para consolar as lágrimas de quem sofre. Deus vem habitar perto de nós, pobre e necessitado, para nos dizer que, servindo aos pobres, amá-Lo-emos a Ele. Desde aquela noite, como escreveu uma poetisa, «a residência de Deus é próxima da

minha. O mobiliário é o amor» (E. DICKINSON, Poems, XVII).

Um filho nos foi dado. Sois Vós, Jesus, o Filho que me torna filho. Amais-me como sou, não como eu me sonho. Abraçando-Vos, Menino da manjedoura, reabraço a minha vida. Acolhendo-Vos, Pão de vida, também eu quero dar a minha vida. Vós que me salvais, ensinai-me a servir. Vós que não me deixais sozinho, ajudai-me a consolar os vossos irmãos, porque, a partir desta noite, são todos meus irmãos.

(fonte: <https://pt.aleteia.org>)

SUMÁRIO

Abertura do Centenário SMR	01
Retiro do Advento e Natal	02
Alargue o espaço da tua tenda	03
Educação e REDE	06
Hospital recebe intensificador	10
Hora de Reparação	11
Celebração da Vida	12
Partiram para a Casa do Pai	12
Mensagem de Natal	12
Homilia do Papa	13